

ARQUIVO CIMI-MT

Fonte: A Gazeta

Data: 11/02/98

Pag. 3-c

NAR00090

Questão indígena

Posseiros desocupam Pequizal

Nelson Francisco
Da Redação

Os cerca de 30 posseiros que invadiram a Reserva Indígena Pequizal, dos índios Alantesu, em Nova Lacerda, a 560 km de Cuiabá, deixaram pacificamente o local na última sexta-feira. Ocupando a área desde 1994, os invasores, a maioria ex-garimpeiros, estavam prestes a ser expulsos da área pelas polícias Federal, Militar e pelo Comitê Interinstitucional de Fiscalização Ambiental e de Entorno em Áreas Indígenas (Cifa), numa operação de desintrusão prevista para acontecer até o final deste mês.

Na reserva com uma área de

9.886 hectares onde vivem 65 índios, os invasores levantaram barracos de lona e sapê e retiraram madeira nobre como mogno, cedrinho, guarapira e aroeira. A ocupação da terra dos índios estava sendo comandada por invasores como Paulinho Taxista, Raimundo Nonato, José Antônio, Eli dos Reis, Israel Pinheiro e José Luiz, segundo a Fundação Nacional do Índios (Funai).

Além de comandar a invasão, os grileiros prometiam terra e pagavam diárias aos peões para retirar a madeira e o palmito nativo da região. Os índios e os invasores já entraram em choque. Para evitar o

retorno dos invasores, a exemplo do que acontece na Reserva Indígena Sararé, dos índios Nhambiquara, a Funai está propondo à Polícia Militar e ao Cifa a montagem de uma barreira na ponte sobre o Rio Novo para impedir a retirada de madeira e palmito.

A Funai e a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fema) vão fazer um levantamento na área para calcular a degradação ambiental na reserva e a quantidade de madeira retirada. De acordo com administrador regional da Funai, Idevar José Sardinha, uma equipe do órgão deve ir ao local na próxima semana para vistoriar a área.